



## Com a CDU FOI POSSÍVEL!

É preciso não esquecer:

**O Alargamento do Passe Social Intermodal, com uma importante redução tarifária, concretizado em Abril de 2019, foi o mais importante avanço nos transportes públicos desde 1976, e só foi possível pela luta dos utentes e a iniciativa do PCP e da CDU.**

Esse alargamento trouxe para dentro do sistema do passe intermodal centenas de milhar de novos potenciais utentes, desde logo nos concelhos de Cascais e de Oeiras, e garantiu aos utentes poupanças mensais de várias dezenas de euros. Ao promover a utilização do transporte público em vez do transporte individual, o alargamento do passe social deu ainda o maior contributo à melhoria do ambiente em todas as suas vertentes.

Nesta questão, foi possível obrigar o PS a aproximar-se das propostas da CDU, e isso permitiu este avanço.

Mas como todos os utentes sabem, **para que os transportes públicos garantam uma resposta adequada falta concretizar um significativo aumento da oferta.**

Aqui o Governo do PS limitou-se a uma política de muitas promessas mas quase nenhuma concretização: **Não se avançou** na contratação dos trabalhadores em falta, atrasando manutenções e reparações, promovendo supressões, deixando estações abandonadas; **não se avançou** na compra de material circulante ou navegante; **não se avançou** no investimento público, adiando projectos essenciais para a mobilidade. O adiamento deste conjunto de medidas teve como desculpa a falta de dinheiro, mas como toda a gente sabe, esse dinheiro nunca faltou quando se tratou de salvar banqueiros, pagar a especuladores, pagar juros ilegítimos, etc.

**No dia 6 de Outubro, o voto na CDU é aquele que garante que não haverá recuos nesta questão, e que pelo contrário, se darão novos avanços**, que consolidem uma política de promoção de transportes públicos fiáveis, seguros e de qualidade.

# Mais força à CDU

## Mais oferta: Investir na Linha de Cascais

A modernização da Linha de Cascais é um dos investimentos fundamentais para alargar a oferta de transportes públicos na Região de Lisboa.

Essa modernização já deveria estar concluída há mais de 10 anos, e deve implicar:

- A modernização da infraestrutura, com a alteração da tensão eléctrica, tornando a Linha de Cascais plenamente compatível com a restante rede da CP;
- A aquisição de comboios novos para a CP Lisboa, substituindo a actual frota da Linha de Cascais e permitindo um aumento geral da oferta.

O investimento total (infraestruturas e comboios) é de cerca de 380 milhões de euros, que seriam rentabilizados durante mais de 50 anos. Se pensarmos que a cada ano se pagam 1300 milhões de euros às concessionárias das PPP das autoestradas, percebemos que o problema não está no dinheiro que existe mas sim nas opções e prioridades de como ele é gasto.

Esta falta de investimentos é acompanhada de ameaças ao próprio futuro da Linha, onde autarcas ao serviço da especulação pretendem destruir a Linha e substituí-la por eléctricos, chamados rápidos mas que circulam a metade da velocidade dos comboios e com 10% do número de passageiros.

Os próximos anos serão decisivos. Só o voto na CDU é um voto para dar força a quem defende os utentes da Linha de Cascais.

Mais e Melhores  
Transportes Públicos

